

QUEM SÃO OS SENADORES E POR QUE ELES ESTÃO NA BERLINDA

Senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA)

Pedidos do STF para abertura de três processos:

- O ex-governador da Bahia Nilo Coelho entrou na justiça em 1994



acusando o senador Antonio Carlos de injúria e difamação. Quando ainda era governador da Bahia, Antonio Carlos teria dito que seu adversário Nilo Coelho é "o maior ladrão que a Bahia já teve."

- O deputado federal Jutahy Júnior (PSDB-BA) também procurou a justiça para processar o então governador da Bahia

Antonio Carlos Magalhães. Acusação: prática de delito contra a honra por declarações publicadas na imprensa.

- O ministro do Superior Tribunal de Justiça, Edson de Carvalho Vidigal, também quer que o STF processe o senador Antonio Carlos por injúria e difamação

Senador Carlos Bezerra (PMDB-MT)

Pedidos do STF para abertura de quatro processos.



- Nos quatro casos, o senador é acusado de crime eleitoral durante a

campanha para a prefeitura de Rondonópolis (MT) em 1992. O senador acabou se elegendo prefeito da cidade.

Senador Ernandes Amorim (PPB-RO)

Pedido do STF para abertura de um processo.



- O senador é acusado por adversários políticos de injúria e difamação desde 1990. Na época, ele era prefeito de Ariquemes (RO).

Senador Carlos Wilson (PPS-PE)

Pedido do STF para abertura de

um processo.

- Acusação: injúria, calúnia e difamação.



Senador Bernardo Cabral (PFL-AM)

- O jornalista Silvio Leite processa o senador por calúnia e difamação desde 1991.



Senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB)

Pedido do STF para abertura de

dois processos:

- O senador é acusado de homicídio. Em dezembro de 1993, ele disparou dois tiros



contra o ex-governador da Paraíba, Tarcísio Burity. Na época, Cunha Lima era governador da Paraíba.

Cunha Lima também é acusado de injúria e difamação pelo jornal O Norte.

Senador Roberto Requião (PMDB-PR)

- Há um pedido para abertura de processo contra o senador Roberto Requião por crime lesivo ao funcionamento do ser-

viço eleitoral. Ele é acusado de tentar impedir a atuação da justiça eleitoral em 1992, quando era governador do Paraná.



Senador Lauro Campos (PT-DF)

- Um pedido de abertura de processo por crime eleitoral na campanha de 1994 quando Lauro Campos foi candidato a senador.

